



## PROCESSO DE ENFERMAGEM NA SALA DE EMERGÊNCIA PARA PACIENTES POLITRAUMATIZADOS

Natallie Frassane Guimarães<sup>1</sup>, Ana Paula Boaventura<sup>2</sup>

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP)

**Introdução:** O atendimento ao paciente politraumatizado exige cuidados de equipe multiprofissional, em que se insere o enfermeiro, este profissional deve ser capaz de executar práticas baseadas em evidências e documentar o cuidado através do Processo de Enfermagem. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos enfermeiros da Unidade de Emergência Referenciada do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas prévia e posteriormente a intervenção educativa sobre PE em sala de emergência para atendimento ao paciente politraumatizado a partir de instrumento validado. **Método:** Trata-se de uma Iniciação Científica de abordagem prospectiva, quantitativa e descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética sob o parecer 5.075.811. Validou-se instrumento através do Método Delphi utilizando Índice de Validade de Conteúdo de 80% para cada item, este material propôs avaliar estatisticamente o conhecimento prévio e posterior à intervenção educativa sobre PE em atendimento ao paciente politraumatizado dos enfermeiros da UER/HC. **Resultados:** Inicialmente contamos com a participação de 30 juízes para validação do instrumento através do Método Delphi com resultados superiores à 80% para cada item, proporcionando estimar a pertinência e relevância do instrumento e raciocínio clínico referente aos diagnósticos de enfermagem prioritários. A segunda etapa conteve participação de 16 enfermeiros da UER/HC, com média de idade de 38 anos e 32 meses de atuação na unidade. Identificou-se aperfeiçoamento da acurácia e identificação dos DE prioritários, com média de resultado prévio à intervenção educativa de 6,3 pontos e posterior de 8,7 pontos. **Conclusão:** Conclui-se que os enfermeiros da unidade dos quais já haviam tido contato com o PE durante a formação permanente obtiveram resultados prévios superiores. De forma favorável, mais da metade apresentou resultados posteriores consideravelmente superiores quando comparados aos anteriores a intervenção, infere-se que, após discussão de casos foi possível aprimorar a escolha do DE prioritário, manifestando a importância da educação contínua para estimular a execução do PE.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Processo de Enfermagem, Trauma.